

# Computação II – Orientação a Objetos

---

Fabio Mascarenhas - 2016.2

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/java>

# Subtipagem e Coringas

$T[]$  vts;  
~~new T[10]~~

- Lista $\langle T \rangle$  é subtipo de Lista $\langle ? \rangle$  para qualquer  $T$ 
  - Não podemos chamar métodos em Lista $\langle ? \rangle$  que recebem  $?$ , e  $?$  tem tipo Object quando chamamos métodos que retornam  $?$
- Lista $\langle T1 \rangle$  é subtipo de Lista $\langle ?$  extends  $T2 \rangle$  se  $T1$  é subtipo de  $T2$ 
  - Como acima, mas  $?$  tem tipo  $T2$  quando um método retorna  $?$
- Lista $\langle T1 \rangle$  é subtipo de Lista $\langle ?$  super  $T2 \rangle$  se  $T2$  é subtipo de  $T1$ 
  - Podemos chamar métodos que recebem  $?$  com subtipos de  $T2$ , e  $?$  tem tipo Object quando chamamos métodos que retornam  $?$

# Métodos Genéricos

---

- Coringas não ser suficientes para escrever métodos genéricos; vamos pensar em um método coleta em `Lista<E>`, que recebe uma `Funcao` e retorna nova lista que é o resultado de passar todos os elementos da lista atual por essa `Funcao`:

```
Lista<?> coleta(Funcao<E,?> f);
```

- No final perdemos o tipo que a função está produzindo! Precisamos de um parâmetro para ele, e usar `E` seria muito restritivo
- Podemos dar então um parâmetro pro método:

```
<S> Lista<S> coleta(Funcao<E,S> f);
```

*declaração*

*! super E*

*? extends S*

*use*

# Inferência de parâmetros

---

- A chamada a um método genérico geralmente é igual à chamada de um método normal
- Os parâmetros de tipo do método são *inferidos* a partir do contexto da chamada
- Se não estivermos satisfeitos com os tipos inferidos podemos especificá-los explicitamente:

```
lista.<Object>coleta(f)
```
- Java 8 também podem inferir parâmetros na *instanciação* de classes genéricas, basta deixar a lista de argumentos de tipo vazia:

```
Lista<String> ls = new ListaVetor<>();
```

# Limites nos Parâmetros

---

- Não são apenas coringas que podem ter um limite com extends, parâmetros de tipo normais também podem ter
- Um limite permite chamar os métodos do tipo que damos como limite, e passar uma referência do tipo do parâmetro para métodos que esperam o tipo do limite:

```
public class ListaFigura<E extends Figura> extends ListaVetor<E> {  
    public void desenhar() { desenho figura  
        for(int i = 0; i < tamanho(); i++) {  
            le(i).desenhar(); ↓  
        }  
    }  
}
```

# Sutilezas dos Tipos Genéricos

---

- Tipos genéricos só existem em tempo de compilação, não fazem parte da implementação de Java
- Em geral, parâmetros são convertidos para `Object` pelo compilador, a não ser que ele tenha um limite com `extends`
- O compilador também introduz conversões de tipo, e o código final é parecido com o da “lista de objetos”
- Essa “deleção” dos tipos parametrizados tem diversas consequências que estão descritas na [documentação](#)

# Laço for de coleções

---

- Java tem uma versão do laço for que é especializada para percorrer uma coleção (um vetor, ou instâncias de uma das classes de coleção como HashSet e ArrayList)
- O bloco do laço é executado para cada elemento da coleção, com a variável de controle apontando para o elemento

```
for(int i: vetor) {  
    System.out.println(i);  
}
```

# Iterable<E> e Iterator<E>

---

- Qualquer classe pode ser usada com um for de coleções, contanto que implemente a interface parametrizada Iterable<E>:

```
public interface Iterable<E> {  
    Iterator<E> iterator();  
}
```

- A interface Iterator<E> é uma versão genérica da nossa Enumerador:

```
public interface Iterator<E> {  
    boolean hasNext();  
    E next(); // lança NoSuchElementException  
    void remove();  
}
```



# Comparable<T>

---

- Uma interface para valores que “ordenáveis”

```
interface Comparable<T> {  
    int compareTo(T outro);  
}
```

- A classe String implementa a interface Comparable<String>
- O parâmetro de tipo serve para restringir o que pode ser passado para compareTo, para não ter o mesmo problema de equals!
- Note a assinatura da função Collections.sort:

```
public static <T extends Comparable<? super T>>  
    void sort(List<T> list);
```

- Prima da interface Comparator<T>, para um “ordenador” de Ts (com um método compare(T um, T outro))

# java.util.function

---

- O pacote `java.util.function` de Java 8 adicionou várias interfaces genéricas de um método, para serem usadas com as referências a métodos e expressões lambda de Java 8
- Várias são versões genéricas de interfaces que já usamos: Consumer<T> é uma versão genérica de um Comando e Acao, Function<T, R> é a interface Funcao<E, S> que já vimos, Predicate<T> é uma interface genérica para representar expressões condicionais, Supplier<T> é uma versão genérica de interfaces como Texto que usamos em nosso toolkit gráfico
- A documentação da linguagem tem uma lista completa (<https://goo.gl/DtU93N>)

Consumer < MobileSite >

Consumer < Vc12 >

# Expressões Lambda

---

- Além das referências a métodos, Java 8 introduziu mais uma forma de criar instâncias anônimas de interfaces com um único método abstrato: as *expressões lambda*
- Uma expressão lambda é uma lista de parâmetros e uma expressão ou um bloco: a lista de parâmetros tem o mesmo número de parâmetros do método que está sendo implementado implicitamente, e a expressão ou bloco é seu corpo

*(params) -> exp*

*(params) -> { bloco }*

- Tipos nos parâmetros são opcionais, pois o método que está sendo implementado já diz quais eles são
- Até os parênteses em volta dos parâmetros são opcionais se tiver um parâmetro só!